PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, HISTÓRICO E TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: Práticas para a preservação e a construção de Centros de Memória do Centro Paula Souza

Maria Lucia Mendes de Carvalho[1]

Resumo

O presente trabalho apresenta as práticas e as articulações dentro e fora da instituição, para a sensibilização e a preservação do patrimônio histórico educativo e do patrimônio cultural e tecnológico existentes em bibliotecas, acervos escolares e Centros de Memória do Centro Paula Souza. Essas práticas escolares e pedagógicas visam à capacitação e a realização de estudos e pesquisas com docentes e discentes sobre a identidade institucional no campo da educação profissional e tecnológica. Neste seminário pretende-se apresentar um breve histórico dos lugares de memórias e das linhas de pesquisa sobre a história da educação profissional e tecnológica na instituição. É importante lembrar que no Brasil, a discussão sobre políticas públicas referentes ao patrimônio cultural da ciência e tecnologia é recente. Uma portaria interministerial, entre a Cultura e a Ciência & Tecnologia, foi assinada em 2008, e cita entre seus 18 objetivos, um para "promover estudos e ações voltadas para a proteção, preservação e a recuperação do patrimônio cultural e científico brasileiro". O Centro Paula Souza, uma instituição pública de educação no estado de São Paulo, comemora 45 anos, em outubro, e tem apoiado projetos para a preservação do patrimônio artístico, histórico e tecnológico na educação profissional, desde 1998, e promovido cursos para docentes, por meio dos Clubes de Memórias no Centro de Capacitações, que possibilitam envolver os professores nas organizações e publicações de encontros e jornadas sobre memórias e história da educação profissional e tecnológica.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica, história da educação, patrimônio histórico educativo, cultura escolar e memórias.Centro Paula Souza.

Abstract

[1] Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica Paula Souza. Rua dos Andradas, 140, Santa Ifigênia, São Paulo/SP, Brasil. maria.carvalho@centropaulasouza.sp.gov.br. Engenheira Agrícola e Química. Doutora em Planejamento de Desenvolvimento Rural Sustentável. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica. www.cpscetec.com.br/memorias.

This paper presents the practices and articulations within and outside the institution for the awareness and preservation of the historical and educative and the cultural and technological heritage existing in libraries, school archives and Memory Centers of Centro Paula Souza, with the aim of preserving, valorizing and performing studies and researches with teachers and students on school and pedagogical practices and technological development in the field of professional and technological education. In this workshop, it is intended to present a brief history of memories places and of the lines of research on the history of professional and technological education at the institution. It is important to remember that, in Brazil, the discussion on public policy related to the cultural heritage of science and technology is recent. A ministerial decree between the Culture Ministry and the Science & Technology Ministry was signed in 2008, and cites, among its 18 goals, one to "promote studies and actions for the protection, preservation and recovery of Brazil's cultural and scientific heritage." The Centro Paula Souza, a public educational institution in the state of São Paulo, celebrates 45 years in October, and has supported projects for the preservation of artistic, historical and technological heritage in professional education since 1998, and has promoted courses for teachers, by means of the memories clubs ("Clubes de Memórias") in the capacitation center ("Centro de Capacitações") that enable involving teachers in organization and in publications of meetings and conferences on memories and history of professional and technological education.

Keywords: professional and technological education, history of education, historical and educative heritage, school culture and memories. Centro Paula Souza.

Introdução

O presente trabalho apresenta práticas pedagógicas para a sensibilização e a preservação do patrimônio histórico educativo e do patrimônio cultural e tecnológico, que são desenvolvidas com professores no Centro Paula Souza, a maior rede estadual de educação profissional e tecnológica do País, pioneira em Cursos Superiores de Tecnologia, que possui 216 escolas técnicas e 63 faculdades de tecnologia no Estado de São Paulo.

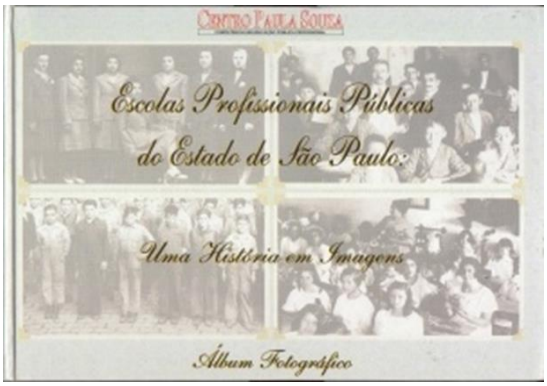
No Brasil, uma portaria interministerial entre a Cultura e a Ciência e Tecnologia foi assinada em 2008, e cita entre seus 18 objetivos, um para "promover estudos e ações voltadas para a proteção, preservação e a recuperação do patrimônio cultura e científico brasileiro" (GRANATO, 2010, p. 85).

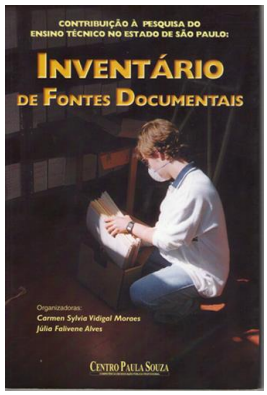
O Centro Paula Souza promove a difusão do patrimônio histórico educativo por meio de eventos institucionais, por que estes possibilitam ações de educação patrimonial com professores e estudantes, fortalecendo os laços de pertencimento com as comunidades internas e externas relacionadas com a história da educação profissional e tecnológica.

Por meio da cultura material e imaterial é possível refletir sobre o cotidiano das escolas, das suas práticas escolares e pedagógicas, estabelecendo relações entre o presente e o passado, buscando compreender a identidade institucional em cada época.

Patrimônio Artístico, Histórico e Tecnológico na Educação Profissional

O Centro Paula Souza uma instituição pública de educação profissional e tecnológica no estado de São Paulo, comemora 45 anos, em 6 de outubro de 2014, apoiando projetos para a preservação do patrimônio artístico, histórico e tecnológico na educação profissional, desde 1998, quando desenvolveu uma parceria com o Centro de Memória da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, por proposição da Dra. Carmen Silvia Vidigal de Moraes e financiado pela Fundação de Apoio a Tecnologia no Estado de São Paulo (FAPESP). Esse projeto de parceria foi realizado na instituição, sob a coordenação da professora Julia Falivene Alves, e conhecido como projeto de historiografia, entre 1998 a 2002, envolvendo oito escolas técnicas estaduais mais antigas do estado de São Paulo, localizadas em Amparo (1913), Campinas (1927), Franca (1924), Jacareí (1935), Santos (1933), Sorocaba (1929), e duas em São Paulo (1911). Desse projeto surgiram duas publicações: o Álbum Fotográfico [2] (figura 1) e o Inventário de Fontes Documentais (figura 2).





Figuras 1 e 2 – Livros institucionais produzidos durante o projeto de Historiografia das Escolas mais Antigas do Estado de São Paulo (MORAES e ALVES, 2002a, 2000b).

[2] Esse álbum encontra-se em publicações no site www.cpscetec.com.br/memorias.

Entre 2003 e 2008, essas escolas técnicas participantes do projeto de historiografia foram convidadas a desenvolverem projetos de horas atividades específicas (HAE) nas unidades escolares (de 5 a 15 horas/semanais), sob a coordenação da professora Julia Falivene Alves da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec) do Centro Paula Souza.
Em 2008, a autora desse artigo passou a coordenar os projetos relacionados à história da educação profissional na instituição. A partir desses projetos de HAE se definiu os eixos temáticos para realizar o primeiro encontro com a finalidade de comemorar dez anos de continuidade do projeto de historiografia no Centro Paula Souza. Desse encontro, em novembro de 2008, criou-se o Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GEPEMHEP), definindo-se as linhas de pesquisa. Ao propor o GEPEMHEP na instituição, considerou-se que:

> O patrimônio educativo é uma das faces da multidimensionalidade e complexidade das realidades educativas, assim como a diversidade e pluralidade dos meios de intervenção dos actores educativos. É por tudo isto que é importante a preservação dos objectos, de modo a permitir uma perspectiva alargada e relacional entre as várias dimensões do fenómeno educativo. (MOGARRO, GUERRA, HENRIQUES, 2008)

No Centro Paula Souza o GEPEMHEP tem por finalidade propor e desenvolver projetos para levantar, analisar e divulgar informações sobre práticas escolares e pedagógicas encontradas em documentos textuais, iconográficos e tridimensionais existentes nos Centros de Memória da instituição, de forma a propiciar o acesso aos educadores, e pesquisadores de outras instituições, envolvidos com a história da educação profissional e tecnológica. Os arquivos escolares contêm fontes documentais e peças museológicas, que fazem ou fizeram parte das práticas em educação profissional e estão disponíveis nas escolas técnicas e nas faculdades de tecnologia, como: equipamentos, móveis e utensílios de laboratórios (de química, de eletrônica, de mecânica, de construção civil, de informática, entre outros, produzidos pelas indústrias em diferentes épocas) são patrimônios materiais que podem ser empregados nas práticas escolares para avaliar a evolução tecnológica e possibilitar: discussões para entender o avanço ou retrocesso tecnológico; pesquisas para refletir e estimular a criatividade de professores e estudantes, e gerar projetos de pesquisas para o desenvolvimento local. O GEPEMHEP está registrado no Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) com as seguintes linhas de pesquisas:

- Cultura, saberes e práticas escolares e pedagógicas na educação profissional e tecnológica;
- Currículos e história das disciplinas de cursos da educação profissional e tecnológica;
- Instituições escolares técnica e tecnológica, enfatizando o público da escola, as modalidades de ensino e as apropriações dos espaços;
- Memórias e história da educação profissional e tecnológica no campo da alimentação e nutrição.

Desde 2009, a autora desse artigo propõe na Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec) do Centro Paula Souza cursos de capacitação relacionados com o patrimônio artístico, histórico e tecnológico da educação profissional. Essas capacitações são denominadas Clubes de Memórias e realizadas com professores que atuam no Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GEPEMHEP) ou tem interesse pela história da educação profissional e tecnológica, e acontecem em três encontros anuais (Anexo 1). No último Clube de Memórias XIX, denominado *Práticas pedagógicas de comunicação: inventário, digitalização e divulgação do patrimônio histórico educativo no site da escola* e realizado, entre 7 e 8 de agosto de 2014, no Centro de Capacitação do Centro Paula Souza, a finalidade foi discutir a experiência do projeto *Inventário e Digitalização do Patrimônio Museológico da Educação*, desenvolvido pelo Ministério da Educação português e apresentar experiências desenvolvidas por docentes em projetos de horas atividades específicas (HAE) ou de extensão referentes à divulgação dos Centros de Memória em sites das unidades escolares ou faculdades de tecnologia, com o objetivo de reestruturar o site do Grupo de Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica com a participação de seus membros (figura 3).

Nos Clubes de Memória, o período da manhã, é utilizado para discussões de categorias de investigações ou de experiências bem sucedidas em instituições que atuam com o patrimônio histórico educativo ou o patrimônio cultural e tecnológico. No período da tarde, temos a roda de conversa, quando os professores têm oportunidade de discutirem as suas práticas em desenvolvimento nos projetos de HAE nas escolas técnicas ou projetos de pesquisa nas faculdades de tecnologia. Em 07 de agosto realizamos a roda de conversa “Práticas pedagógicas de comunicação: sites dos Centros de Memória no Centro Paula Souza”, e cujas apresentações estão relacionadas a seguir:

- *Centro de Memória Etec Cônego José Bento: desafios e perspectivas*

Julia Naomi Kanazawa (Etec Cônego José Bento, de Jacareí)

- *Centros de Memória da Fatec Itu e da Fatec Jundiai: organização de acervos e implementação de um sistema de informação para gerir a base de dados*

Sueli Soares dos Santos Batista (Fatec Jundiaí)

- *Acessibilidade ao Centro de Memórias da ETEC João Gomes de Araújo*

Cilmara Aparecida Ribeiro (Etec João Gomes de Araújo, de Pindamonhangaba)

- *Os Cinquenta Anos da Etec José Rocha Mendes e a Preservação da Memória*

Paulo Eduardo da Silva (Etec José Rocha Mendes, em São Paulo)

Após as apresentações sobre os sites dos Centros de Memória nas unidades escolares e nas faculdades de tecnologia, realizou-se o *Observatório da equipe de informática do GEPEMHEP*, com a participação do coordenador de projetos de informática, professor Carlos Ribeiro (Cetec) e da professora Célia Corazza (Etec Albert Einstein, em São Paulo), e que a partir deste evento darão continuidade aos seus projetos de HAE para promoverem adaptações no site de memórias para gestão de documentos e acesso aos arquivos históricos institucionais.

No dia seguinte, participamos de uma visita guiada ao Arquivo do Estado de São Paulo, que é referência nacional em instalações de acervos e, no período da tarde, os professores participaram do seminário *O emprego do conceito de educação comparada para livros didáticos em história da educação*, ministrado pela Dra. Maria Cristina Menezes, da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas no Centro de Capacitação do Centro Paula Souza.

Os livros didáticos fazem parte dos nossos projetos de estudos e pesquisas de educação para a preservação e sensibilização do patrimônio histórico e educativo e de parcerias que estamos articulando com a Biblioteca Nacional de Maestros da Argentina[3] e com a Benemérita Escuela Normal de San Luís de Potosí, no México que possuem arquivos históricos com obras raras[4].

[3] Em 2013, realizamos no Centro Paula Souza a Jornada Internacional Patrimônio Artístico, Histórico e Tecnológico da Educação Profissional, entre 5 e 6 de setembro, em parceria com a Biblioteca Nacional de Maestros da Argentina. Mais informações no site www.cpscetec.com.br/memorias

[4] Sant´Ana (2001) ao discutir os critérios para a definição de obras raras considera que:"[...] os responsáveis por bibliotecas e outras instituições públicas que guardam livros considerados raros não utilizam, em geral, o valor de mercado ou a dificuldade de localização de um dado exemplar como o principal argumento para a determinação do que seja uma obra rara, mas sim a importância histórica do livro e do seu conteúdo."

Nos Centros de Memória, nas Bibliotecas e nos acervos históricos de unidades escolares ou de faculdades de tecnologia é possível identificar a cultura material e as práticas que foram ou são desenvolvidas para a sensibilização e a preservação do patrimônio histórico educativo e do patrimônio cultural e tecnológico.

Figura 3 - Home do site www.cpscetec.com.br/memorias, em 2014.

Objetos artísticos, livros e mobiliários relacionados à vocação das escolas

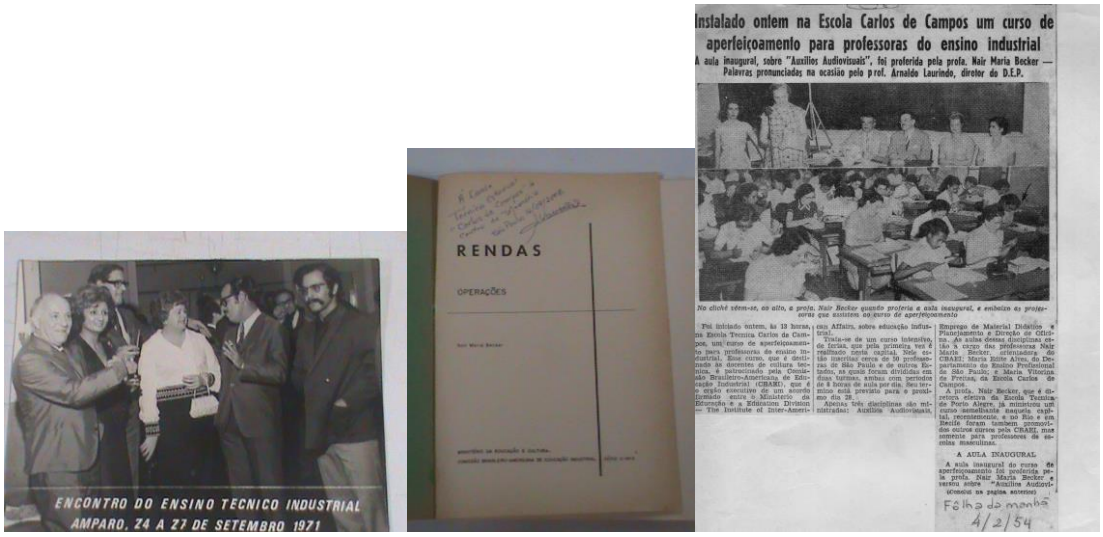
Entre 2001 e 2002, a autora participou do projeto de historiografia como bolsista da FAPESP na Escola Técnica Estadual (Etec) Carlos de Campos, a primeira Escola Profissional Feminina, da capital, em São Paulo. Nesse acervo localizou documentos e objetos que comprovam que, em 1951, existiu um Museu Feminino na escola, como demonstra a matéria jornalística encontrada no livro de recortes de jornais do Centro de Memória dessa escola (figura 4), e cujos objetos cerâmicos apresentados na matéria foram identificados no mobiliário da escola, em registros fotográficos (figura 5) e em práticas pedagógicas que foram produzidas por docentes na escola, inclusive pela professora Maria Vitorina de Freitas (figura 6), autora do livro Artes e Ofícios Femininos – Tecnologia, editado em 1948. Durante a criação do Centro de Memória da Etec Carlos de Campos no projeto de historiografia, os objetos da cultura escolar foram localizados nos porões do prédio da escola, construída no início da década de 1930, e tombado[5] em 2002.

[5] O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo tombou o prédio da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos, construído na década de 1930, registrado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no volume 112, n° 148, de 07 de agosto de 2002.

Figuras 4,5 e 6 – Diretora Laia Pereira Bueno e professora de tecnologia Maria Vitorina de Freitas, criaram na década de 1950 o Museu Feminino, conforme vestígios do mobiliário e de documentos existentes na Etec Carlos de Campos. Fontes: Acervo do Centro de Memória da Escola, em 2014.

No acervo do Centro de Memória dessa escola encontra-se um livro do diretor superintendente Arnaldo Laurindo (1962), que trata dos 50 anos de ensino profissional no estado de São Paulo. Esse objeto da cultura material da educação profissional traz decretos, nomes de escolas, currículos e atores que foram importantes nessa trajetória do cinquentenário, entre esses, a professora Aparecida Vicente de Carvalho (figura 7, primeira a esquerda), que foi aluna do curso de Economia Doméstica, e posteriormente, professora desse curso, e depois, do curso de Desenho de Comunicação e, também, do curso de Formação de Professores no Instituto Pedagógico do Ensino Profissional.

Por isso, quando a autora recebeu da professora Aparecida de Carvalho o seu arquivo pessoal referente à escola, em 2001, este possibilitou identificar a influência dos americanos na produção de material didático para o curso feminino ao receber o livro Rendas (figura 8), produzido pela Comissão Brasileiro-Americana de Ensino Industrial (CBA). Posteriormente, a autora realizou uma pesquisa com bibliotecários do Centro Paula Souza e, professores que atuam nos Centros de Memória, para levantarem e relacionarem livros didáticos até a década de 1970 na instituição, e encontraram publicações do CBA em outras áreas do conhecimento. Além da participação dessa comissão na capacitação de professores sobre a utilização de *Auxílios Audiovisuais* em práticas escolares, promovida pelo Departamento do Ensino Profissional, com a presença do seu diretor Arnaldo Laurindo, e ministrado pela americana Nair Maria Becker, orientadora do CBA, conforme descrito na reportagem da figura 9. (CARVALHO, 2013)



Figuras 7, 8 e 9 – Fotografia de professores no encontro comemorativo de 60 anos de educação profissional pública no estado de São Paulo; livro do curso de Economia Doméstica produzido pela CBA; e recorte de jornal sobre o curso de "Auxilios Audiovisuais" ministrado a professores pelo CBA, em 1954. Fonte: Coleção do arquivo pessoal da professora Aparecida Vicente de Carvalho no Centro de Memória da Etec Carlos de Campos, em 2001.

No Centro de Memória da Etec Getúlio Vargas, a primeira Escola Profissional Masculina, mas agora localizada no Ipiranga, em São Paulo, o professor Paulo Eduardo da Silva (2013), localizou a obra rara *L'Acquqforte - Manuale Pratico con 10 Tavole e 15 prove originale" de Felice Melis-Marini de 1916* (figura 10), que pode ter sido utilizada nos cursos de fundição, e que permitiu compreender as práticas escolares e os objetos de arte (figuras 11 e 12) que se encontram na Etec Deputado José Rocha Mendes, na Vila Prudente, em São Paulo.

Figuras 10, 11 e 12- Livro didático e as obras Alegria Descuidada de Ferdinand Frick e Gennarino Oliva, mestre e aluno, de 1930, e Bronze escuro de Braslio Petito, de 1920 (SILVA, 2013). Fonte: Acervo do Centro de Memória da Etec José Rocha Mendes, em São Paulo, em 2014.

Durante visita técnica da autora a Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz, em Araraquara, para conhecer o acervo e prospectar a construção do Centro de Memória da Escola, na antiga casa da zeladoria, e acompanhar os projetos de HAE no campo da educação e saúde realizados por professoras da enfermagem e da nutrição, em 18 de agosto de 2014, encontrou-se um laboratório repleto de pranchetas do curso de Mecânica (figuras 13, 14 e 15), semelhantes as que existiram na Escola Técnica Getúlio Vargas, no Brás, e que foram transferidas para a Etec José Rocha Mendes, na Vila Prudente, em 1962, quando houve uma divisão da escola técnica Getúlio Vargas, transformando-a em três unidades: Tatuapé, Vila Prudente e Ipiranga. Um exemplar desta prancheta se encontra no Centro de Memória da Etec José Rocha Mendes.

Figuras 13, 14 e 15 – Pranchetas da sala de desenho do Técnico Mecânico que se encontra na Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz, em Araraquara, em 2014.

Ao buscar recuperar informações sobre essas pranchetas, em Araraquara, localizou-se na escola documentação[6] referindo-se ao Núcleo de Ensino Profissional, que ofereceu cursos ferroviários por meio da Superintendência do Ensino Profissional, e que não estão sendo considerado com parte da história da educação profissional dessa unidade de ensino, como ocorreu em outras escolas da instituição. (CARVALHO, 2011; CARVALHO, BATISTA, 2012). A placa comemorativa dos cinquenta anos da escola cita a data de 23 de fevereiro de 1948, como criação da Escola Industrial, mas nesse prédio onde a escola hoje se localiza. No entanto, a sua origem além de estar ligada ao Núcleo desde 1934, também encampou a Escola Profissional Feminina Municipal de acordo com este

[6] Jornal Industrial, agosto de 1988, comemorativo dos 40 anos da escola (Escola Técnica Estadual de 2º Grau Profa. Anna de Oliveira Ferraz)

documento. As visitas técnicas as unidades escolares para identificar materiais da cultura escolar de diferentes épocas, têm mostrado que há muito a desvendar na educação profissional pública no estado de São Paulo.

No Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, a professora Jurema Rodrigues localizou registros iconográficos de pranchetas da sala de desenho do curso Técnico de Mecânica que existiram no ginásio industrial, em São José do Rio Preto, na década de 1960 (figura 16) e que começaram a ser substituídas na década de 1970 (figura 17). Nestes lugares de memória[7] pode-se dizer que:

> No contexto mais vasto da sociedade, em que as escolas se inserem, estes materiais configuram a dimensão global do modelo escolar (encontramos os mesmos objectos em diferentes pontos do planeta) na sua materialidade, evidenciando a existência de uma estratégia tecnológica, científica e editorial dirigida à educação, enquanto vasto mercado de consumo. Neste processo revela-se, de forma evidente a influência dos países europeus mais desenvolvidos enquanto produtores destes materiais e dos modelos culturais em circulação; no entanto, é localmente (e em especial nas Escolas) que se operacionaliza a apropriação destes modelos e a integração dos materiais estudados nas práticas de ensino, através de uma reflexão e de uma práxis docente que colocam os professores no papel de alquimistas que transformam os conhecimentos, os modelos e os materiais que recebem em conteúdos e processos de ensino. (MOGARRO, GUERRA, HENRIQUES, 2008)

[7]Segundo Nora (1993): Os lugares de memória são antes de tudo, restos. A forma extrema onde subsiste uma consciência comemorativa numa história que a chama, porque ela a ignora [...] Os lugares de memória nascem e vivem do sentimento que não há memória espontânea, que é preciso criar arquivos, que é preciso manter aniversários, organizar celebrações, pronunciar elogios fúnebres, notoriar atas, porque essas operações não são naturais. [...]

Figuras 16 e 17 – Registros iconográficos de pranchetas da sala de desenho do curso Técnico de Mecânica, em São José do Rio Preto, na década de 1970. Fonte: Acervo do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, em 2014.

Educação e Saúde: objetos da cultura material nas escolas de educação profissional

No Centro de Memória da Etec Carlos de Campos (figuras 18 e 19), escola centenária, a professora Shirley Afonso (figura 20) desenvolve pesquisas sobre a origem do primeiro curso Técnico de Enfermagem na instituição, que aconteceu na década de 1970, nesta escola. Os livros de matrículas e os objetos museológicos existentes nesse acervo têm fornecido indícios da existência de diversos cursos, cuja vocação nesta escola, tem sido a saúde, a edificação e as artes.

Figuras 18, 19 e 20 – Fotografias da Etec Carlos de Campos, do Centro de Memória da Escola, e da pesquisadora e enfermeira Shirley Afonso, em junho de 2014. Fonte: Arquivo da autora, em 2014.

Desde 2001, a autora faz pesquisa no campo da alimentação e nutrição, iniciada sobre o Dispensário de Puericultura, criado em outubro de 1931, pelo diretor, e depois,

superintendente Horácio Augusto da Silveira. No espaço de cinco salas que pertenceu ao Dispensário está alocado o Centro de Memória da Etec Carlos de Campos, contendo obras raras, objetos museológicos e um acervo arquivístico, que permitiram desvendar raízes e retratos no campo da alimentação e nutrição no Brasil. Nessa escola, Francisco Pompêo do Amaral, médico chefe na Superintendência do Ensino Profissional, ministrou a Aula Inaugural do curso de Auxiliares em Alimentação, em 17 de maio de 1939, o primeiro curso no campo da alimentação e nutrição no país, e na presença de gestores, governador do estado e dos médicos Geraldo de Paula Souza e Josué de Castro (CARVALHO, 2013a, 2014).

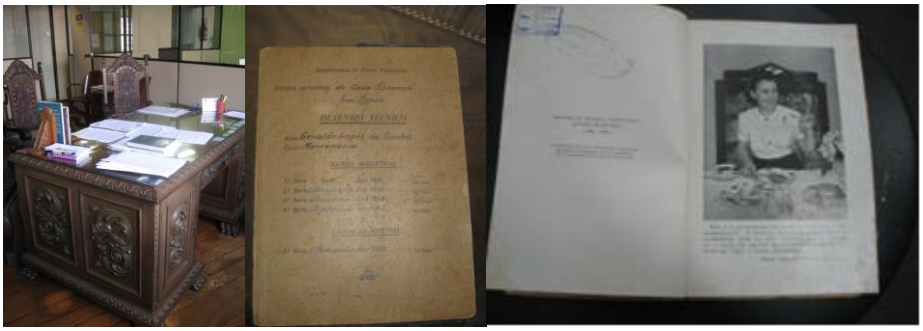
O livro *Noções sobre Química Alimentar* (figura 21) elaborado pela normalista Celina de Moraes Passos, professora do curso de Economia Doméstica do Instituto Profissional Feminino, da capital, atual Etec Carlos de Campos, em São Paulo, traz um prefácio de Francisco Pompêo do Amaral, de 1938, relatando a importância de um curso para formação de técnicas em alimentação. Outros registros iconográficos como o do laboratório de química (figura 22), da década de 1940, traz balanças analíticas que fazem parte do acervo do Centro de Memória dessa escola.

Enquanto que o livro institucional *Alimentação* - conferências(figura 23), de Francisco Pompêo do Amaral, de 1941, traz as práticas escolares e pedagógicas empregadas em estudos e pesquisas durante a formação feminina no curso de Economia Doméstica e de Auxiliares em Alimentação.

Figuras 21, 22 e 23 – Livro de Celina de Moraes Passos, de 1938, do direito, o laboratório de química da escola Carlos de Campos, da década de 1940. Do lado esquerdo da foto, o livro de Francisco Pompêo do Amaral, de 1941. Fontes: Fotografia e livro de 1941, no Acervo do Centro de Memória da Etec Carlos de Campos, em 2001; e o livro de 1938, arquivo próprio da autora, em 2014.

Em abril de 2014, visitamos o acervo de obras raras na Biblioteca da Etec Dr. Francisco Nogueira de Lima, em Casa Branca, cuja vocação são os cursos no campo da alimentação e nutrição, de administração e de informática.

Durante a visita técnica encontrou-se mobiliário e materiais da cultura escolar (figuras 24 e 25) produzidos na escola, na década de 1950, nos cursos de marcenaria. Também localizamos o livro institucional *Princípios Gerais de Alimentação*[8] da professora Zenith Freitas Ferreira (figura 26), de 1939, e que traz na fotografia a professora e o aparelho de jantar que é parte do acervo do Centro de Memória da Etec Carlos de Campos. E que foi utilizado na Exposição Comemorativa dos 74 anos do Curso Técnico em Nutrição e Dietética (figuras 27 e 28), nessa escola, em maio de 2013, sob a curadoria da professora Alzira Bernadete Corrêa (figura 29).



Figuras 24, 25 e 26 - Visita técnica a Etec de Casa Branca, em de 2014. Fonte: Arquivo da autora, em 2014.

Figuras 27, 28 e 29 – Exposição de educação patrimonial para comemorar os 74 anos da aula inaugural do curso de “Auxiliares em Alimentação” na Etec Carlos de Campos, em maio de 2013. Curadoria: Professora Alzira B. Correa.

[8] Este livro encontra-se digitalizado em publicações no site www.cpscetec.com.br/memorias

Exposições permanentes no Centro de Memória de Jacareí

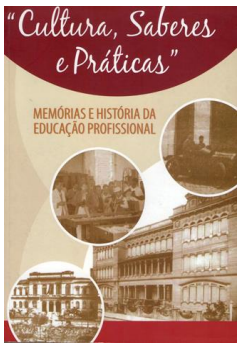
O Centro de Memória da Etec Cônego José Bento (figura 30), em Jacareí, fica alojado na casa do antigo diretor da escola agrícola, com salas para higienização, reserva técnica, exposições permanentes (figuras 31) mantendo vivo o projeto de historiografia, desde a sua criação, e dando continuidade com projetos de HAE propostos e realizados anualmente pela historiadora Julia Naomi Kanazawa, que os desenvolve com a participação de monitores de memórias, que são estudantes do ensino médio ou técnico na unidade escolar (figura 32) e que participam, desde 2013, da Semana de Museus (figura 33) promovida pelo Institututo Brasileiro de Museus.

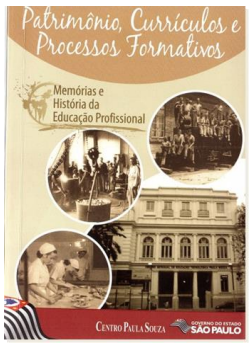
Figuras 30, 31, 32 e 33 - Centro de Memória da Etec Cônego José Bento, em Jacareí, com exposições permanentes, em 2013. Curadoria: Julia Naomi Kanazawa.

A Etec Conêgo José Bento, por ser uma escola agrícola, no centro da cidade de Jacareí, promove visitas agendadas com estudantes e professores de escolas de ensino fundamental e ensino médio da região, estes são recebidas pelos monitores de memórias (figura 34), que divulgam materiais e equipamentos empregados na produção agropecuária, desde 1935, e existentes no acervo do Centro de Memória (figura 35), além de registros iconográficos sobre a arquitetura escolar e que possibilitam trabalhar com a comunidade interna e externa questões de pertencimento e de desenvolvimento local.

Figuras 34 e 35 – Aluno Renan Ferraz com o descascador de laranja e a ficha técnica montada a partir de pesquisa on-line; aparelho para inseminação animal. Fonte: Acervo do Centro de Memória da Etec Conêgo José Bento, em Jacarei, em 2013.

No Centro Paula Souza se promove Encontros de Memória e História da Educação Profissional, a cada dois anos, e desde a sua primeira edição em 2008, reúne professores, estudantes de pós-graduação e pesquisadores envolvidos com as memórias e história da educação profissional e tecnológica, buscando o intercâmbio científico e tecnológico entre as instituições de ensino e pesquisa. Nesses encontros, professores que atuam nos Centros de Memória ou que desenvolvem projetos de HAE sobre as temáticas estabelecidas pelo GEPEMHEP, apresentam trabalhos como palestras temáticas, comunicações orais ou pôsteres. As palestras temáticas são transformadas em publicações (figuras 36 e 37) e contribuem para a construção da identidade institucional, que por incorporar escolas centenárias, o Centro Paula Souza torna-se o guardião da educação profissional e tecnológica.





Figuras 36, 37 e 38 – Publicações institucionais sobre Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica no Centro Paula Souza, em 2011, 2013 e 2014.

Concluindo

Pode-se dizer que nas pesquisas sobre as origens das escolas e dos currículos de cursos que foram oferecidos, em diferentes épocas, nas unidades escolares ou nas faculdades de tecnologia, estes começam pela busca da legislação, do discurso de posse da direção da escola ou da faculdade, da origem do seu patrono, mas sempre procurando conhecer o currículo vivido, a materialidade da cultura escolar, e principalmente, quais foram os sujeitos que prospectaram e transformaram o cotidiano da escola. De forma, que a história oral é empregada pelos pesquisadores do GEPEMHEP em seus projetos, conforme indica a publicação recente (figura 38) composta de 38 entrevistas com gestores e professores dessa instituição. Segundo Viñao (2004) a história da educação, sem abandonar os enfoques sociais dos anos de 1970 e 1980, vem-se:

> [...] prestando maior atenção, nos últimos anos, à história do currículo, não já prescrito mas vivido, à história da realidade e práticas escolares, do cotidiano, das culturas escolares, das reformas educativas em sua aplicação prática e da profissão e prática docente. A história dos processos de profissionalização e feminização docente tem conduzido às histórias de vida de alunos, professores e inspetores, aos escritos autobiográficos, diários e relatos de vida – história oral – dos mesmos.

Anexo I

Clube de Memórias	Data	Tema
Clube de Memórias I	26/03/09	Como elaborar e divulgar projetos dos Centros de Memória/ Roda de discussão: História Oral.
Clube de Memórias II	03/07/09	O papel do parecerista /orientador nos projetos de memória e história da educação profissional nas unidades escolares do Centro Paula Souza
Clube de Memórias III	25/09/09	A cultura escolar como objeto histórico/ Organização do II Encontro de Memórias e História da Educação Profissional no Centro Paula Souza (previsto maio/2010)
Clube de Memórias IV	22/02/10	História Oral de Vida: entrevistas – 1° Encontro
Clube de Memórias V	14/04/10	Texto e contexto para Histórias de Vida Oral de Vida – 2° Encontro
Clube de Memórias VI	08/04/11	Centro de Memória na Escola: como e porque montar
Clube de Memórias VII	15/04/11	Recortando Memórias: oficina de edição de vídeos
Clube de Memórias VIII	05/05/11	História do Currículo na educação profissional
Clube de Memórias IX	06/05/11	Fotografias e Memórias
Clube de Memórias X	17/06/11	"Assistir e compreender" / Organização do III Encontro de Memórias e História da Educação Profissional no Centro Paula Souza (previsto setembro/2012)
Clube de Memórias XI	29/09/11	Não aconteceu
Clube de Memórias XII	15/02/12	Educação Patrimonial e Acervos Escolares
Clube de Memórias XIII	03/05/12	Oficina sobre a História das Disciplinas Escolares
Clube de Memórias XIV	07/12/12	Memórias e História da Educação Profissional: retrospectiva dos projetos de HAE e prospecção para 2013
Clube de Memórias XV	21/02/13	Patrimônio Educativo: arquivos escolares e a história da educação profissional
Clube de Memórias XVI	11/04/13	História dos currículos e das disciplinas por meio dos livros escolares.
Clube de Memórias XVII	12/11/13	Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional
Clube de Memórias XVIII	06/03/14	Preservação do Patrimônio Histórico Educativo da Ciência, da Técnica e da Tecnologia no Centro Paula Souza/ Organização do IV Encontro de Memórias e História da Educação Profissional no Centro Paula Souza (previsto 6 e 7 de outubro/2014)
Clube de Memórias XIX	07 e 08/08/14	Práticas pedagógicas de comunicação: inventário, digitalização e divulgação do patrimônio histórico educativo no site da escola/Visita guiada ao Arquivo do Estado de São Paulo/ Seminário "O emprego do conceito de educação comparada para livros didáticos em história da educação"

Referências

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. Patrimônio, Trabalho e Educação: a história oral significando lugares, professores e estudantes na educação profissional.In:SEMINÁRIO "NEHO VINTE ANOS: HISTÓRIA ORAL, IDENTIDADE E COMPROMISSO", em São Paulo, 10 a 12 de novembro de 2011.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. (org.): *Cultura, Saberes e Práticas*. Memórias e História da Educação Profissional, São Paulo, Centro Paula Souza, 2011a.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. BATISTA, Sueli Soares dos Santos. PATRIMÔNIO, TRABALHO E EDUCAÇÃO. O Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional (1934 a 1948). In: VI COLÓQUIO LATINO-AMERICANO SOBRE RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO INDUSTRIAL. III SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE O PATRIMÔNIO INDUSTRIAL E CULTURAL FERROVIÁRIO, em São Paulo, de 3 a 6 de julho de 2012. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=3000 Acesso em 26 ago 2014.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. Educação para a sensibilização e a preservação do patrimônio em bibliotecas e acervos escolares do Centro Paula Souza. In: JORNADA INTERNACIONAL PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, HISTÓRICO E TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, São Paulo, 5 e 6 de Setembro, CD Rom, 2013.

CARVALHO, M. L. M. de. *Desvendando raízes e retratos no campo da alimentação e nutrição no Brasil: de Francisco Pompêo do Amaral ao Centro Paula Souza.* 486p. Tese (Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável). Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas, 2013a.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes (org). *Patrimônio, Currículos e Processos Formativos.* Memórias e História da Educação Profissional. Centro Paula Souza. São Paulo: Imprensa Oficial, 2013b.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. FAGNANI, Maria Angela. Francisco Pompêo do Amaral: sujeito social e seus objetos de ensino em prol da alimentação e nutrição no Brasil (1938 a 1941). *Revista Linhas*, Florianópolis, v.15, n.28, p.100-126, jan./jun. 2014.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de Carvalho. RIBEIRO, Suzana Lopes Salgado. História Oral na Educação: memórias e identidades. Centro Paula Souza. São Paulo. E-book: 2014. Disponível em; http://issuu.com/gepemhep/docs/livro_etec_diagramado3_29.07__1_fal. Acesso em: 06 set. 2014.

GRANATO, Marcus. Panorama sobre o patrimônio de ciência e tecnologia no Brasil: Objetos de C&T. In: M. Granato & M. C. Lourenço (Eds.), *Coleções científicas de instituições luso-brasileiras: Patrimônio a ser descoberto* (pp. 78-102). Rio de Janeiro: MAST/MCT, p. 78 – 102, 2010. Disponível em: http://www.mast.br/projetovalorizacao/textos/livro%20cultura%20material%20e%20patrim%C3%B4nio%20de%20C&T/8%20PANORAMA%20SOBRE%20O%20PATRIM%C3%94NIO%20DA%20CIENCIA%20E%20TECNOLOGIA%20NO%20BRASILMarcus.pdf. Acesso em 25 ago. 2014.

LAURINDO, Arnaldo. *50 anos de ensino profissional* – Estado de São Paulo, 1962.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. ALVES, Júlia Falivene (org.). *Álbum Fotográfico* – Uma História em Imagens – Escolas Profissionais Públicas do Estado de São Paulo. Centro Paula Souza. 1ª Ed. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002.
MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. ALVES, Júlia Falivene (org.). *Contribuição à Pesquisa do Ensino Técnico no Estado de São Paulo*: Inventário de Fontes Documentais. Centro Paula Souza. 1ª Ed. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002.

MOGARRO, Maria João; GUERRA, Marcolina; HENRIQUES, Helder. Cultura Material e Patrimônio Educativo – O Caso do Liceu de Portalegre. In: *XXVIII Encontro da APHES – Consumo e Cultura Material da Idade Média ao Presente*. Minho, Portugal, 2008. Disponível em: http://www.neps.isc.uminho.pt/aphes28/papers/Mogarro-Guerra-Henriques.pdf. Acesso em: 22 jan. 2013.

NORA, Pierre. Entre Memória e História. A problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo (10) dez. 1993.Disponível em: http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/revista/PHistoria10.pdf. Acesso em: 06 set. 2014.

PASSOS, Celina de Moraes. *Noções sobre Química Alimentar.* São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.

POMPÊO DO AMARAL, Francisco. *Alimentação* – conferências. Trabalho da Secção de Alimentação e Nutrição da Superintendência do Ensino Profissional. Publicação No 25, composto e impresso no Curso de Artes Gráficas do Instituto D. Escolástica Rosa. Escola Profissional Secundária, 1941.

SANT´ANA, Rizio Bruno. Critérios para a definição de obras raras. *Revista Online Biblioteca Prof. Joel Martins*, Campinas, v.2, n.3, p.1-18, jun. 2001. Disponível em: http://www.fe.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/download/1886/1727 Acesso em: 02 abr. 2013.

SILVA, Paulo Eduardo. As raízes artísticas da Etec José Rocha Mendes: práticas pedagógicas e suas permanências. In: JORNADA INTERNACIONAL PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, HISTÓRICO E TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, São Paulo, 5 e 6 de Setembro, CD Rom, 2013.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Relatos e Relações Autobigráficas de Professores e Mestres. In: MENEZES, Maria Cristina (org.) *Educação, Memória, História* – Possibilidades, Leituras, Campinas/SP: Mercado de Letras, p. 333 – 373, 2004.